

**ALELUIA. 2ª SEMANA. ALELUIA.
TEMPO PASCAL**

**(RE) DESCOBRIR A REVELAÇÃO
DE DEUS,
EM NOSSA AVENTURA DE VIVER
TEMPO DA COVID-19.**

(Itinerário para a Oração).

O SACRAMENTO DA CASA.



Oração inicial

Senhor,
Eis-nos em confinada espera.
Uma urgência se impôs
despojando-nos de um ritmo habitual.
Inquieta-nos a incerteza.
Difícil a continuidade redentora do tempo.
Precisamos
da arte da persistência
da arte da compaixão.
Socorre-nos!
Ensina-nos a viver
aclarando nossas emoções.
Amém.

MEDITAÇÃO PRIMEIRA

Certo cansaço. Fases de saturação. Há algo que não podemos mudar. De nós é esperado e exigido um exercício de criatividade, de flexibilidade e olhar a vida como se apresenta sob variados ângulos. Quando a gente muda o olhar, a maneira de pensar se altera e também o nosso agir.

Cada um é responsável pelo trabalho de modificar-se. E o núcleo é este:

- Preciso estar em casa e ser casa.
- A casa deve refletir quem somos.

Esse núcleo é o lugar da PAZ que Jesus ressuscitado nos traz: - SHALOM.

Não tenham medo.

**(SUGESTÃO: PESQUISAR NO GOOGLE O TERMO SHALOM.
DEPOIS, ERGUE A DEUS SEUS SENTIMENTOS).**

PONTOS DE REFLEXÃO AVALIATIVA

Senha:

*Beberás água corrente do caminho, por isso seguirás de frente erguida.
Sl 109,7*

O que a Revelação Divina revela através da história de Jesus de Nazaré?
O que revelado a cada pessoa sobre si mesma e que purificações, travessias, transfigurações são agora pedidas a você?

Ponto 1

Em tempo como este nosso necessitamos de uma nova sensibilidade para o Mistério. Como “passadores de Ressurreição”, ou seja, testemunhas do Ressuscitado, por perceber o agir do Espírito Santo de Jesus, Deus amigo da vida, a partir da CASA, onde agora estamos confinados.

(SUGESTÃO: REVER AS FOTOS DO CASAMENTO OU DE ALGUMA FESTA FAMILIAR.

PERCEBER O CAMINHO ANDADO.

A VIDA COMO DOM E COMPROMISSO.)

Ponto 2

Quem tem Casa possui um lugar na Criação e na História. Que bênção! O novo que a Ressurreição de Jesus nos oferece passa pela casa: nossas vinculações, lar dos encontros, desencontros, reencontros. Pois, amar é reinventar os laços. A Casa vivida na intensidade atual nos modifica. É a transformação da afetividade profunda de cada qual. Não conseguindo as transformações, a Casa vem abaixo.

- **Verifique em sua alma a força dos dizeres seguintes:**
 - **Ele vive. Ele é Deus e Senhor.**
 - **Ele está no meio de nós.**
 - **“Estou à porta e bato...”**

Feliz quem se liberta das relações superficiais para praticar o amor e o servir.

CANTE SUA ALEGRIA DE CASA.

Ponto 3

Casa: vida relacional. Somos vínculos. Tecemos teias para a tecelagem do bem-viver família. São muitas as teias que nos sustentam.

Acontece que a reclusão doméstica pode evidenciar que um longo cotidiano diário faça vir à tona comportamentos que desorganizam o ambiente, azedando o clima. “Sujou!” Rompe-se o tecido da Casa-lar.

Exercício espiritual:

Avalie de 0 a 10 as seguintes teias:

- 1. Teia da sobrecarga.**
- 2. Teia das manias.**
- 3. Teia da incerteza.**

4. Teia do destempero.
5. Teia das brigas.
6. Teia da indiferença.
7. Teia do mau-humor.

Quem semeia entre lágrimas recolhe a cantar.

SI 126,5

SÚPLICA

“Deixa que a respiração profunda do teu ser aconteça. Só isso.

Deixa que seja Deus a procurar-te.

Deus virá a teu encontro.

Permite, antes, que Deus te contemple.

Deixa que, em silêncio, Ele reze o que tu és.”

(José Tolentino)

Ponto 4

“Fique em casa”. Fica onde? Onde estiver seu coração. Casa é o chão firme que se pisa e propicia abrir os olhos para as oportunidades.

Chão firme é tecido pelo significado de cada cômodo da casa. Também somos cheios de cômodos, repartições. Moram muitos encantos dentro de nós. O que nos facilita lidar com alguns cantos escuros do Ser.

MEDITE

“Preciso ter casa. Preciso ser casa de mim mesmo. Preciso ser um lugar de comunhão.

A felicidade está onde eu estou.” (José Luiz Coelho)

RECONSIDERE

Para a gente se modificar é preciso ter a convicção de ser uma pessoa amada. Nós, batizados: - Aquele que é a Fonte de meus dias caminha comigo! Assim é: Deus me ama. Se Ele não amasse não haveria a Ressurreição de Jesus.

É à presença-luz do Ressuscitado que aquecemos a ousadia de confiar em Deus, em tempos de medo.

(SE DESEJAR, RELEIA Lc 24,13-35)

ORANDO

Vem, Senhor Jesus.

Vem a nós nas partilhas.

Possamos em comunhão encontrar

o melhor de nós mesmos,

por encontrarmos o outro.

Vem, e nos saúda,
esta família que somos:

SHALOM.

Não tenham medo do essencial!

Ponto 5

Há teias relacionais que nos levam a desfrutar a alegria de ser família, este sabor de juntos nos harmonizarmos!

Avalie com nota de 5 a 12 suas melhores posturas.

- 1. Teia das boas maneiras.**
- 2. Teia da delicadeza.**
- 3. Teia do companheirismo.**
- 4. Teia da entre-ajuda.**
- 5. Teia da disciplina.**
- 6. Teia do perdão.**
- 7. Teia do aconchego.**

Em conjunto, estas teias fazem crescer as asas da individualidade e todos se colocam nos voos do crescimento.

(SUGESTÃO: RECOHE UNS TRÊS MOMENTOS JÁ VIVIDOS QUE O DEIXAM LEVE, LEVE)

CONCLUSÃO

As bem-aventuranças para ser família.

Bem-aventuranças? Sim, elas são realidade quando permitimos que a Graça divina, o Sopro do Espírito, nos reconfigure ante as fragilidades de ser-conviver-crescer.

Pense sua família e sua experiência de casado, de filho (a), de neto (a). Reconsidere sua história de vida familiar e bendiga “o dedo de Deus” nas circunstâncias favoráveis que desataram nós,

trouxeram chances,
dificuldades foram superadas.

Merece toda atenção sua para olhar a história da família em chave de bem-aventurança.

Apresente algumas.

- 1. Bem-aventurada a família que dia após dia vence o analfabetismo dos afetos e aprendeu as vantagens das emoções inteligentes.**
- 2. Bem-aventurada a família que tem DEUS no mistério de Jesus ressuscitado como parceiro. Caminhando com Deus.**

3. Bem-aventurada a família que vence a pressa e não esquece de brincar.
4. Bem-aventurada a família que diz de si mesma: somos um ateliê do perdão,
dos recomeços e da alegria.
Tecemos o bem-viver.
5. 6. 7.: complete com sua experiência mais três bem-aventuranças.

FIM

Bem-aventurança
como chave da família
que concorre para a Vitória da vida,
como vivência da fé e da festa.

OSBORNE

QUE O VENTO SOPRE SEMPRE A TEU FAVOR.

Dalton, C.Ss.R.